



EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA PARA SURDOS

Ana Beatriz Da Silva Lemos¹
Aiala Vieira Amorim²
Antonio Roberto Xavier³

RESUMO

A promoção da Educação Ambiental é uma via de ação para a formação de uma coletividade responsável sobre as questões socioambientais e para o desenvolvimento de uma visão sistêmica do meio ambiente, ou seja, é fundamental que todos e todas possam ter acesso a uma ecoalfabetização crítica e reflexiva. Portanto, a Educação Ambiental como uma área do conhecimento mobilizadora por capacitar os indivíduos sobre a compreensão e reflexão para uma prática transformadora para todos, sobretudo para os alunos surdos e a comunidade surda. Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica da literatura acerca da Educação Ambiental Inclusiva para surdos. Em relação ao processo de identificação de trabalhos acadêmicos nos bancos de dados supracitados, foi baseado no uso dos descritores: "EDUCAÇÃO AMBIENTAL" AND "SURDOS" AND "DEFICIÊNCIA AUDITIVA" AND "DEFICIENTE AUDITIVO" AND "INCLUSÃO". Portanto, ressalta-se que a análise do escopo textual foi centrada no exame de um total de treze (13) artigos. No que concerne aos resultados da análise, notou-se que as pesquisas analisadas, em sua maioria, possuem como lócus o Ensino Fundamental. Em relação à natureza, em maioria são pesquisas qualitativas, tal dado pode estar relacionado às pesquisas que levam em consideração o contexto sociocultural. Além disso, a revisão da literatura indicou o uso de artefatos culturais da comunidade surda, bem como o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Além disso, o emprego de materiais didáticos audiovisuais acessíveis para o público surdo pode auxiliar na conscientização socioambiental, no enriquecimento do vocabulário ambiental e na ecoalfabetização. Notou-se, ainda, as possibilidades de abordagem da EA a partir do uso de recursos pedagógicos como jogos, assim como a relevância da produção de materiais que valorizam os recursos visuais e imagéticos. Destarte, percebeu-se que a falta de articulação da formação continuada e das políticas públicas direcionadas à inclusão que não se efetiva na prática e, por consequência, não oportuniza a ecoalfabetização dos alunos surdos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Surdos; Inclusão.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, Discente, beatrizlembio@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Docente, aialaamorim@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, roberto@unilab.edu.br³